

DOMINGO IV DA QUARESMA

Em vez das leituras a seguir indicadas, podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno: ver adiante, p. 139-146

LEITURA I

2Cr 36, 14-16.19-23

*A indignação e a misericórdia do Senhor
manifestam-se no exílio e na libertação do povo*

Leitura do Segundo Livro das Crônicas

Naqueles dias,
todos os príncipes dos sacerdotes e o povo
multiplicaram as suas infidelidades,
imitando os costumes abomináveis das nações pagãs,
e profanaram o templo
que o Senhor tinha consagrado para Si em Jerusalém.
O Senhor, Deus de seus pais,
desde o princípio e sem cessar, enviou-lhes mensageiros,
pois queria poupar o povo e a sua própria morada.
Mas eles escarneciam dos mensageiros de Deus,
desprezavam as suas palavras e riam-se dos profetas,
a tal ponto que deixou de haver remédio,
perante a indignação do Senhor contra o seu povo.
Os caldeus incendiaram o templo de Deus,
demoliram as muralhas de Jerusalém,
lançaram fogo aos seus palácios
e destruíram todos os objetos preciosos.
O rei dos caldeus deportou para Babilónia
todos os que tinham escapado ao fio da espada;
e foram escravos deles e de seus filhos,
até que se estabeleceu o reino dos persas.

Assim se cumpriu
o que o Senhor anunciara pela boca de Jeremias:
«Enquanto o país não descontou os seus sábados,
esteve num sábado contínuo,
durante todo o tempo da sua desolação,
até que se completaram setenta anos».
No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia,
para se cumprir a palavra do Senhor,
pronunciada pela boca de Jeremias,
o Senhor inspirou Ciro, rei da Pérsia,
que mandou publicar, em todo o seu reino,
de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação:
«Assim fala Ciro, rei da Pérsia:
O Senhor, Deus do Céu, deu-me todos os reinos da terra,
e Ele próprio me confiou o encargo
de Lhe construir um templo em Jerusalém, na terra de Judá.
Quem de entre vós fizer parte do seu povo ponha-se a caminho,
e que Deus esteja com ele».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL**Salmo 136 (137), 1-2.3.4-5.6**
(R. 6a)

Refrão: Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém,
fique presa a minha língua.

Sobre os rios de Babilónia nos sentámos a chorar,
com saudades de Sião.
Nos salgueiros das suas margens,
dependurámos nossas harpas.

Aqueles que nos levaram cativos
queriam ouvir os nossos cânticos,
e os nossos opressores uma canção de alegria:
«Cantai-nos um cântico de Sião».

Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor
em terra estrangeira?

Se eu me esquecer de ti, Jerusalém,
esquecida fique a minha mão direita.

Apegue-se-me a língua ao paladar,
se não me lembrar de ti,
se não fizer de Jerusalém
a maior das minhas alegrias.

LEITURA II

Ef 2, 4-10

*Mortos por causa dos nossos pecados,
salvos pela graça*

Leitura da Epístola do apóstolo são Paulo aos Efésios

Irmãos:

Deus, que é rico em misericórdia,
pela grande caridade com que nos amou,
a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados,
restituiu-nos à vida com Cristo
– é pela graça que fostes salvos –
e com Ele nos ressuscitou
e com Ele nos fez sentar nos Céus.

Assim quis mostrar aos séculos futuros
a abundante riqueza da sua graça

e da sua bondade para conosco, em Jesus Cristo.

De facto, é pela graça que fostes salvos, por meio da fé.

A salvação não vem de vós: é dom de Deus.

Não se deve às obras: ninguém se pode gloriar.

Na verdade, nós somos obra de Deus, criados em Jesus Cristo,
em vista das boas obras que Deus de antemão preparou,
como caminho que devemos seguir.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 3, 16

Refrão: Ver pág. 429

Deus amou tanto o mundo
 que lhe deu o seu Filho Unigénito:
 quem acredita n'Ele tem a vida eterna. Refrão

EVANGELHO

Jo 3, 14-21

«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo são João

Naquele tempo,
 disse Jesus a Nicodemos:
 «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto,
 também o Filho do homem será elevado,
 para que todo aquele que acredita
 tenha n'Ele a vida eterna.
 Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito,
 para que todo o homem que acredita n'Ele
 não pereça, mas tenha a vida eterna.
 Porque Deus não enviou o Filho ao mundo
 para condenar o mundo,
 mas para que o mundo seja salvo por Ele.
 Quem acredita n'Ele não é condenado,
 mas quem não acredita já está condenado,
 porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus.
 E a causa da condenação é esta:
 a luz veio ao mundo,
 e os homens amaram mais as trevas do que a luz,
 porque eram más as suas obras.
 Todo aquele que pratica más ações
 odeia a luz e não se aproxima dela,
 para que as suas obras não sejam denunciadas.
 Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz,
 para que as suas obras sejam manifestas,
 pois são feitas em Deus.

Palavra da salvação.

Em vez das leituras acima indicadas, podem utilizar-se as do Ano A, se for mais oportuno:

Leituras facultativas

LEITURA I

1Sm 16, 1b.6-7.10-13a

David é ungido rei de Israel

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,
o Senhor disse a Samuel:
«Enche a âmbula de óleo e parte.
Vou enviar-te a Jessé de Belém,
pois escolhi um rei entre os seus filhos».
Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo:
«Certamente é este o ungido do Senhor».
Mas o Senhor disse a Samuel:
«Não te impressiones com o seu belo aspeto,
nem com a sua elevada estatura,
pois não foi esse que Eu escolhi.
Deus não vê como o homem:
o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração».
Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel,
mas Samuel declarou-lhe:
«O Senhor não escolheu nenhum destes».
E perguntou a Jessé:
«Estão aqui todos os teus filhos?».
Jessé respondeu-lhe:
«Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho».
Samuel ordenou: «Manda-o chamar,
porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar».
Então Jessé mandou-o chamar:
era ruivo, de belos olhos e agradável presença.

O Senhor disse a Samuel:
«Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo».
Samuel pegou na âmbula do óleo
e ungiu-o no meio dos irmãos.
Daquele dia em diante,
o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6
(R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Ou: O Senhor me conduz: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II

Ef 5, 8-14

*«Desperta e levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti»*

Leitura da Epístola do apóstolo são Paulo aos Efésios

Irmãos:

Outrora vós éreis trevas,
mas agora sois luz no Senhor.

Vivei como filhos da luz,
porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade.
Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor.

Não tomeis parte nas obras das trevas,
que nada trazem de bom;
tratai antes de as denunciar abertamente,
porque o que eles fazem em segredo
até é vergonhoso dizê-lo.

Mas todas as coisas que são condenadas
são postas a descoberto pela luz,
e tudo o que assim se manifesta torna-se luz.

É por isso que se diz:

«Desperta, tu que dormes;
levanta-te do meio dos mortos,
e brilhará sobre ti a luz de Cristo».

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 8, 12

Refrão: Ver pág. 429

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.
Quem Me segue terá a luz da vida.

Refrão

EVANGELHO

Forma longa

Jo 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo são João

Naquele tempo,
Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.
Os discípulos perguntaram-Lhe:
«Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego?
Ele ou os seus pais?».
Jesus respondeu-lhes:
«Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais;
mas aconteceu assim
para se manifestarem nele as obras de Deus.
É preciso trabalhar, enquanto é dia,
nas obras d’Aquele que Me enviou.
Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar.
Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo».
Dito isto, cuspiu em terra,
fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego.
Depois disse-lhe:
«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».
Ele foi, lavou-se e ficou a ver.
Entretanto, perguntavam os vizinhos
e os que antes o viam a mendigar:
«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».
Uns diziam: «É ele».
Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».
Mas ele próprio dizia: «Sou eu».
Perguntaram-lhe então:
«Como foi que se abriram os teus olhos?».
Ele respondeu:
«Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo,
ungiu-me os olhos e disse-me:
‘Vai lavar-te à piscina de Siloé’.
Eu fui, lavei-me e comecei a ver».
Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?».
O homem respondeu: «Não sei».

Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.
Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo
e lhe tinha aberto os olhos.

Por isso, os fariseus perguntaram ao homem
como tinha recuperado a vista.

Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos;
depois fui lavar-me e agora vejo».

Diziam alguns dos fariseus:

«Esse homem não vem de Deus,
porque não guarda o sábado».

Outros observavam:

«Como pode um pecador fazer tais milagres?».

E havia desacordo entre eles.

Perguntaram então novamente ao cego:

«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».

O homem respondeu: «É um profeta».

Os judeus não quiseram acreditar
que ele tinha sido cego e começara a ver.

Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes:

«É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego?

Como é que ele agora vê?».

Os pais responderam:

«Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego;
mas não sabemos como é que ele agora vê,
nem sabemos quem lhe abriu os olhos.

Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Foi por medo que eles deram esta resposta,
porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga
quem reconhecesse que Jesus era o Messias.

Por isso é que disseram:

«Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego
e disseram-lhe: «Dá glória a Deus.

Nós sabemos que esse homem é pecador».

Ele respondeu: «Se é pecador, não sei.

O que sei é que eu era cego e agora vejo».

Perguntaram-lhe então:

«Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?».

O homem replicou:

«Já vos disse e não destes ouvidos.

Porque desejais ouvi-lo novamente?

Também quereis fazer-vos seus discípulos?».

Então insultaram-no e disseram-lhe:

«Tu é que és seu discípulo;

nós somos discípulos de Moisés.

Nós sabemos que Deus falou a Moisés;

mas este, nem sabemos de onde é».

O homem respondeu-lhes:

«Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é,

mas a verdade é que Ele me deu a vista.

Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores,

mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade.

Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos

a um cego de nascença.

Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado

e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.

Jesus soube que o tinham expulsado

e, encontrando-o, disse-lhe:

«Tu acreditas no Filho do homem?».

Ele respondeu-Lhe:

«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».

Disse-lhe Jesus:

«Já O viste: é quem está a falar contigo».

O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

«Eu creio, Senhor».

Então Jesus disse:

«Eu vim a este mundo para exercer um juízo:

os que não veem ficarão a ver;

os que veem ficarão cegos».

Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-Lhe:

«Nós também somos cegos?».

Respondeu-lhes Jesus:

«Se fôsseis cegos, não teríeis pecado.

Mas como agora dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.

EVANGELHO

Forma breve

Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo são João

Naquele tempo,

Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.

Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego.

Depois disse-lhe:

«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».

Ele foi, lavou-se e começou a ver.

Entretanto, perguntavam os vizinhos

e os que o viam a mendigar:

«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».

Uns diziam: «É ele».

Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».

Mas ele próprio dizia: «Sou eu».

Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.

Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos.

Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista.

Ele declarou-lhes:

«Jesus pôs-me lodo nos olhos;
depois fui lavar-me e agora vejo».

Diziam alguns dos fariseus:

«Esse homem não vem de Deus,
porque não guarda o sábado».

Outros observavam:

«Como pode um pecador fazer tais milagres?».

E havia desacordo entre eles.

Perguntaram então novamente ao cego:

«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».

O homem respondeu: «É um profeta».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado
e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.

Jesus soube que o tinham expulsado
e, encontrando-o, disse-lhe:

«Tu acreditas no Filho do homem?».

Ele respondeu-Lhe:

«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».

Disse-lhe Jesus:

«Já O viste: é quem está a falar contigo».

O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

«Eu creio, Senhor».

Palavra da salvação.